



Aula ao vivo de literatura (27/09/2013) – Modernismo terceira geração

(Ufrj) Paisagem do Capibaribe (I)

Aquele rio
era como um cão sem plumas.
Não sabia da chuva azul,
da fonte cor-de-rosa,
da água de copo de água,
da água de cântaro,
dos peixes de água,
da brisa na água.

Paisagem do Capibaribe (II)

Entre a paisagem
(fluía)
de homens plantados na lama;
de casas de lama
plantadas em ilhas
coaguladas na lama;
paisagem de anfíbios de lama e lama
MELO NETO, João Cabral de. "O cão sem plumas". Barcelona: O Livro Inconsútil, 1950.

Da leitura deste poema, podemos destacar:

- I - a imagem regionalista de denúncia da miséria nordestina.
- II - a arquitetura do poema.
- III - uma poesia engajada na temática social.
- IV - o cão é o rio que carrega os detritos de sobrados e mocambos.

Desses destaques conclui-se que

- a) são corretos os itens I, III e IV.
- b) os itens II e III são incorretos.
- c) somente o item IV é incorreto.
- d) somente o item II é correto.
- e) todos os itens são corretos.

1. (Uerj)

- **UAI, E EU?**

1 Se o assunto é meu e seu, lhe digo, lhe conto; que vale enterrar minhocas?
De como aqui me vi, sutil assim, por tantas cargas d'água. No engano sem
desengano: o de aprender prático o desfeito da vida.

2 Sorte? A gente vai - nos passos da história que vem. Quem quer viver faz
mágica. Ainda mais eu, que sempre fui arrimo de pai bêbado. Só que isso se
deu, o que quando, deveras comigo, feliz e prosperado. Ah, que saudades que
eu não tenha... Ah, meus bons maus-tempos! Eu trabalhava para um senhor

Doutor Mimoso.

3 Sururjão, não; é solorgião. Inteiro na fama - olh'alegre, justo, inteligentudo - de calibre de quilate de caráter. Bom até-onde-que, bom como cobertor, lençol e colcha, bom mesmo quando com dor-de-cabeça: bom, feito mingau adoçado. Versando chefe os solertes preceitos. Ordem, por fora; paciência por dentro. Muito mediante fortes cálculos, imaginado de ladino, só se diga. A fim de comigo ligeiro poder ir ver seus chamados de seus doentes, tinha fechado um piquete no quintal: lá pernoitavam, de diário, à mão, dois animais de sela - prontos para qualquer aurora.

4 Vindo a gente a par, nas ocasiões, ou eu atrás, com a maleta dos remédios e petrechos, renquetrenque,

estudante andante. Pois ele comigo proseava, me alentando, cabidamente, por norteação - a conversa manuscrita.

Aquela conversa me dava muitos arredores. Ô homem! Inteligente como agulha e linha, feito pulga no escuro, como dinheiro não gastado. Atilado todo em sagacidades e finuras - é de "fimplus"! "de tintínibus"... - latim, o senhor sabe, aperfeiçoa... Isso, para ele, era fritada de meio ovo. O que porém bem.

(ROSA, João Guimarães. "Tutaméia: terceiras estórias". Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.)

Na estrutura tradicional de um texto narrativo, uma das atribuições do narrador é nos dar informações a respeito dos personagens.

a) O narrador onisciente é aquele que sabe tudo sobre todos os personagens e suas ações; o narrador-personagem conta a história e dela participa.

Identifique o tipo de narrador do texto de Guimarães Rosa e explique, com uma ou duas frases completas, como esse tipo de narrador nos conduz a ver os personagens e a situação em que se encontram.

b) Considerando a descrição que o narrador faz do personagem, justifique, com uma frase completa, se a imagem do personagem Doutor Mimoso pode ser depreendida como positiva ou negativa.

A MULHER E A CASA | João Cabral de Melo Neto

Tua sedução é menos
de mulher do que de casa:
pois vem de como é por dentro
ou por detrás da fachada.

Mesmo quando ela possui
tua plácida elegância,
esse teu reboco claro,

riso franco de varandas,

uma casa não é nunca
só para ser contemplada;
melhor: somente por dentro
é possível contemplá-la.

Seduz pelo que é dentro,
ou será, quando se abra;
pelo que pode ser dentro
de suas paredes fechadas;

pelo que dentro fizeram
com seus vazios, com o nada;
pelos espaços de dentro,
não pelo que dentro guarda;

pelos espaços de dentro:
seus recintos, suas áreas,
organizando-se dentro
em corredores e salas,

os quais sugerindo ao homem
estâncias aconchegadas,
paredes bem revestidas
ou recessos bons de cavas,

exercem sobre esse homem
efeito igual ao que causas:
a vontade de corrê-la
por dentro, de visitá-la.

6) (UFRJ) No texto, o poeta fala da sedução da mulher e da sedução da casa. Para o eu-lírico, em que o segundo tipo de sedução é superior ao primeiro?

7)(UFRJ) A geração de 45 marca certa volta à valorização formal do poema em termos tradicionais. Indique duas características do poema de João Cabral que justificam essa afirmativa.